



# CRICTE 2017

XXVIII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia



## PROPOSTA DE CENTRO CULTURAL ÉTNICO NA CIDADE DE IJUÍ

**Newton Junior Silva de Souza**

Arquiteto e Urbanista – Universidade de Passo Fundo

newtonarquitecto@hotmail.com

**Bruna Calabria Diniz**

Acadêmico do curso de Engenharia Civil – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

bbrunadiniz@hotmail.com

**Mirian Carasek**

Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo Universidade de Passo Fundo

miriamcarasek@upf.br

### **Resumo.**

*O trabalho a seguir trata-se do desenvolvimento de uma proposta sobre a implantação de um Centro Cultural Étnico na cidade de Ijuí, Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo seria abrigar a sede da União das Etnias de Ijuí, oferecendo um local aonde ela possa desenvolver suas atividades culturais como a organização de eventos, desfiles, espetáculos de dança, ensaio dos grupos étnicos, administração geral e eventos gastronômicos. O projeto propõe servir de ponto de encontro para toda a comunidade Ijuicense como local de lazer, cultura e atividades sociais e integradoras. O terreno escolhido é onde hoje está localizado o Estádio 19 de Outubro, na zona central da cidade, visto que a atual estrutura encontra-se em mal estado e a já cogitada mudança da sede do clube para outra área mais afastada. Também, se projetam novos edifícios para abrigar o atual Camelódromo de Ijuí, visto que se encontra em situação precária ao lado do terreno, e também um tratamento urbano da região procurando solucionar o problema das enchentes do arroio canalizado abaixo das bancas.*

**Palavras-chave:** centro étnico em Ijuí.

Centro Cultural. Etnias.

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem por objetivo central o estudo e pesquisa sobre o projeto de implantação de um Complexo Étnico na cidade de Ijuí, a nova estrutura para abrigar o Camelódromo hoje existente e um tratamento urbano aos arredores da área de intervenção, analisando aspectos gerais e conceituais sobre o tema, estudos de caso e análise do terreno e entorno para determinação do partido.

O conceito escolhido foi “A identidade de um povo através de sua dança”, visto que a principal atividade e a que envolve mais pessoas no movimento étnico de Ijuí são os grupos de dança. O uso de formas curvas foi escolhido para representar o movimento, a flexibilidade e a liberdade que a dança pode proporcionar, utilizando de estratégias para o bom desempenho bioclimático e tecnológico do edifício. Pretende-se com esse estudo valorizar a cultura local da Terra das Culturas Diversificadas, utilizar-se da forma e de tecnologias sustentáveis como meio gerador de uma boa arquitetura e de um bom urbanismo.

### **2. DESENVOLVIMENTO**

Segundo Ref. [1] os edifícios destinados a atender as preocupações de ordem cultural

começaram a se multiplicar a partir da segunda metade do século XVIII, e principalmente, durante o século XIX, com decorrer da Revolução Industrial na Europa.

As praças foram um dos primeiros espaços que surgiram para eventos culturais e caracterizaram-se como lugares onde pode haver grandes concentrações de pessoas nos quais ocorrem atividades importantes na vida urbana. São locais de encontro e acesso livre.

No Brasil de acordo com Ref. [2] as praças foram precedidas pelos largos ou ainda pelos arcos das primeiras igrejas, mas atualmente tem suas características transformadas, mantendo a função de encontro e reunião, além de abrigar atividades lúdicas e de lazer.

Como espaços edificados propriamente ditos, para a difusão da cultura, temos vários exemplos ao longo de toda a história da humanidade. Os formatos mais conhecidos são museus, bibliotecas e teatros. Esses são, historicamente, os antecessores dos centros culturais, termo em moda atualmente. Tiveram seu desenvolvimento acelerado após a Revolução Industrial, já que a classe operária começou a dispor de mais tempo para o lazer e a cultura, pela diminuição da jornada de trabalho.

A medida em que os anos foram passando, a sociedade se informando e se comunicando mais através de jornais, invenção do telefone, etc., e se globalizando, o século XX assistiu à emergência de inúmeros centros de cultura nos países desenvolvidos, tendência que foi importada mais tarde para os países na época subdesenvolvidos, como Brasil, México e Cuba. Na Europa, países como Inglaterra e França, a implantação de centros culturais é incentivada desde o anos 70, com a ideia de democratizar a cultura para além das tendências mundiais da massa, entendendo-se assim, já na contemporaneidade, como ação cultural e equipamento cultural [3].

### **3. PROPOSTA**

#### **3.1 Centro étnico**

Projeto de um Centro Étnico que abrigue a Sede da União das Etnias de Ijuí e suas principais atividades, como ensaio dos 11 grupos étnicos e mais os Centros de Tradições Gaúchas que necessitem organização de eventos culturais, desfiles, debates e eventos gerais. Criação de um espaço cultural aberto a comunidade durante todo o ano para a realização de eventos gerais e culturais da prefeitura municipal, feiras de artesanato, desfiles, encontros de gastronomia, de estudos, local de lazer nos finais de semana e espetáculos de dança.

#### **3.2 Camelódromo**

Projeto de um novo camelódromo no local já existente, ao lado do lote escolhido, que abrigue 36 bancas e cerca de 100 trabalhadores. Proporcionando um camelódromo novo e confortável aos vendedores e compradores. Requalificar a área hoje insalubre e insegura.

#### **3.3 Tratamento urbano**

Propor um tratamento urbano nos arredores do lote proposto, melhorando os acessos, vias, fluxo de veículos, ciclovia, caminhódromo, espaços de contemplação na Av. do Canal, aumento na largura do canal secundário abaixo dos camelôs. Como objetivo procura-se valorizar a área promovendo a descentralização do trânsito e das atividades comerciais do centro de Ijuí, proposta de um novo local de lazer, exercícios físicos e eixo viário alternativo para a chegada ao local do projeto, solucionar o problema de enchentes do arroio canalizado abaixo dos camelôs.

#### **3.4 Pré-dimensionamento e análise do entorno**

Tabela 1. Pré-dimensionamento da proposta

PRÉ DIMENSIONAMENTO- CENTRO ÉTNICO					
EDIFÍCIO	SETOR	AMBIENTE	ÁREA (m²)		
CENTRO ÉTNICO	CULTURAL	HALL MONUMENTAL + MEZ. EXPO	1500		
		RECEPÇÃO/ ADM. GERAL	50		
		PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO + COZ.	1744		
		LOJA DE SOUVENIRS	250		
		BIBLIOTECA ÉTNICA	800		
	BANHEIROS(X3)	186			
	ÁREA TOTAL:			4530	
	SETOR SERVIÇO	ÁREA TOTAL:			1000
	UETI	SEDE/ ADMINISTRAÇÃO	615		
		DEPÓSITO DE VESTUÁRIO	322		
VESTIÁRIOS		340			
CONVIVÊNCIA GRUPOS		1355			
SALAS DE ENSAIO		1065			
ÁREA TOTAL:			3697		
TEATRO	FOYER PLATEIA BAIXA	382			
	FOYER PLATEIA ALTA	15			
	BANHEIROS(X2)	90			
	CHAPELARIA /BILHETERIA	40			
	PALCO+ CDXIAs	603			
	PLATEIA 820 PESSOAS	800			
CAMARIS + APOIO	1440				
SALAS MULTIUSO	406				
ÁREA TOTAL:			3776		
ESTAC. 300 V	ÁREA TOTAL:			8200	
ÁREA TOTAL CENTRO ÉTNICO:			21203		
ÁREA TOTAL CENTRO ÉTNICO + CIRCULAÇÕES			24000m²		

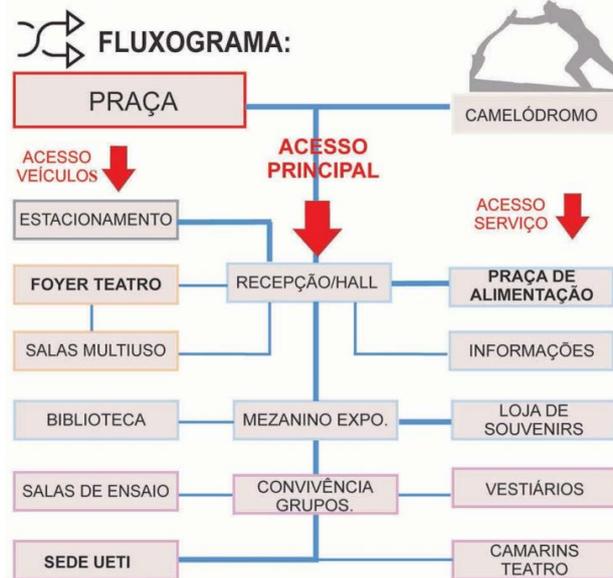
  

PRÉ DIMENSIONAMENTO- CAMELÓDROMO			
EDIFÍCIO	SETOR	AMBIENTE	ÁREA (m²)
CAMELÓDROMO	BANCAS	BANCAS + DEP. (17m X38)	612
		BARES (X4)	88
		BANHEIROS (X4)	74
		ÁREA TOTAL:	
ÁREA TOTAL CAMELÓDROMO:			803
ÁREA TOTAL CAMELÓDROMO + 20%:			2500

PRÉ DIMENSIONAMENTO-TOTAIS			
EDIFÍCIO	SETOR	AMBIENTE	ÁREA (m²)
TODOS	CENTRO ÉTNICO		24.000,00
	CAMELÓDROMO		2500
ÁREA TOTAL:			26.500,00
ÁREA TOTAL DO PROJETO:			26.500,00 m²

Figura 1: Fluxograma da proposta



Como problemas do local em estudo aponta-se alguns aspetos como: local baixo e plano propício a alagamentos, passeios e ruas laterais estreitas, edifício atual do camelódromo não adequado. Todavia, algumas potencialidades como o foco visual de áreas mais altas da cidade, fluxo médio na Av. Pinheiro Machado, possui rua e espaço físico para expansão, possibilidade de aumentar a largura das vias laterais.

Figura 2: Mesoanálise – local de estudo



Figura 3: Mesoanálise – local de estudo

### MICROANÁLISE

#### ESTÁDIO 19 DE OUTUBRO



### 3.5 Apresentação da proposta

Figura 4: Planta baixa térreo

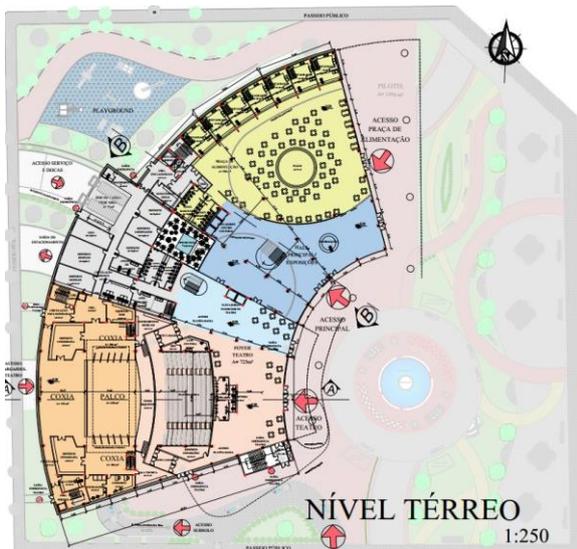


Figura 5: Perspectiva novo camelódromo



Figura 6: Perspectiva acesso ao centro cultural



Figura 7: Perspectiva mirante do camelódromo



Figura 7: Perspectiva praça central do Centro Cultural Étnico.



## 2. REFERÊNCIAS

- [1] GRAEFF, E. A. Edifício. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., 1986.
- [2] MARX, Murillo. Cidade Brasileira. São Paulo: Melhoramentos. Ed. Da Universidade de São Paulo, 1980, 151 p.
- [3] COELHO, Teixeira. Dicionário Crítico de Política Cultural. São Paulo: Iluminuras, 1997.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo versou sobre os indicativos de base de desenvolvimento de estudos para a realização de um projeto arquitetônico, onde se buscou analisar vários aspectos que fossem relevantes para melhor configuração e determinação das escolhas na hora de projetar. Viu-se que as técnicas construtivas se alteraram com o passar do tempo e que a determinação dos espaços teve que se ajustar a ela e aos usuários, para que assim possam ter qualidade de ambiente para realização de atividades. Assim, absorveu-se conhecimento prévio necessário para o tema cultural-étnico muito importante localmente e também a nível nacional.